AMOSTRA GRÁTIS

Apostila Câmara de Colíder 2026 · Técnico Arquivista

INEPAM

Você vai folhear 24 páginas da apostila completa, que tem mais de 400. São páginas de verdade, do jeito que saíram da montagem. Escolhemos a abertura, o começo de uma matéria do início ao fim do primeiro assunto, as pegadinhas e a matéria que mais pesa na sua prova.

400+	4	40
páginas na apostila completa	matérias do edital	questões no simulado final

1. Comece pelo concurso em números e pelo ciclo de estudos: é o plano de voo.
2. Olhe o checklist do edital. Cada item aponta a página em que está.
3. Leia o começo da primeira matéria e tente as questões de treino antes do gabarito.
4. Repare nas páginas de pausa: elas mostram o tamanho do que ficou de fora.

ESSENCIAL CONCURSOS

APOSTILA ESTRATÉGICA

PÓS-EDITAL

Câmara de Colíder 2026

CARGO

Técnico Arquivista

Banca INEPAM

Cobre as 4 matérias do conteúdo programático deste edital, item a item, com a teoria, as pegadinhas da banca e questões resolvidas em cada bloco.

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR

Língua Portuguesa · Matemática · Arquivologia · Noções de Informática

EDIÇÃO 2026

Apresentação

Esta apostila reúne, em um só material, tudo o que cai no edital deste concurso. São 4 matérias condensadas nos pontos que mais aparecem em prova: a teoria essencial, as pegadinhas mais comuns e questões selecionadas com comentário direto.

A ideia é simples. A banca cobra coisas previsíveis. Esta apostila te entrega o que importa, sem firula, sem decoreba.

Como aproveitar melhor

Use o ciclo de estudos, logo depois do sumário. Estudar todas as matérias em rotação gera mais retenção do que terminar uma matéria antes de começar outra. Você lembra mais.

Faça as questões comentadas com lápis na mão, sem olhar o gabarito. Só depois leia o comentário. O gabarito vem por último, sem destaque, justamente para você não se enganar: ou sabe ou não sabe.

O simulado final é a sua autoavaliação. Faça em condição de prova: cronômetro, sem consulta, sem pausa. O gabarito está no fim, sem comentários. Quem precisa de comentário detalhado de cada questão usa o caderno de questões da Essencial.

O concurso em números

O retrato do que você vai enfrentar: vagas, investimento, o peso de cada matéria e as datas que não podem passar. Repare no peso das questões: cada acerto na prova objetiva rende pontos, então priorize as matérias de maior peso no cronograma.

Cadastro de reserva	R$ 4.778,09	40 horas semanais	Ensino Médio completo	R$ 90,00
VAGAS	SALÁRIO	JORNADA	ESCOLARIDADE	TAXA

Prova objetiva · 40 questões, 100 pontos

DISCIPLINA	QUESTÕES	PESO	PONTOS
Língua Portuguesa	10	2,5	**25**
Matemática	5	2,5	**12.5**
Conhecimentos Específicos	25	2,5	**62.5**
Total	**40**		**100**

Regras da prova

Formato	Múltipla escolha, 5 alternativas (A a E)
Para ser aprovado	50 pontos (nota = acertos × 100 / 40)

Datas que importam

Publicação do edital	30/10/2026
Inscrições	10/11 a 03/12/2026 (até 16h), pelo site do INEPAM
Prova objetiva	20/12/2026 (portões fecham às 9h), 3 horas
Gabarito preliminar	21/12/2026
Classificação	12/01/2027
Homologação	22/01/2027

Sumário

Apostila com 4 matérias do edital. A coluna de questões mostra quantas das 40 questões da prova objetiva cada bloco cobre. As estrelas resumem esse peso (mais estrelas, mais cai). * Divisão nossa: o edital dá essas questões em grupo, sem separar por assunto, e a conta por bloco é a nossa leitura da ementa (ver o Ciclo de Estudos).

Blocos da apostila

BLOCO	MATÉRIA	QUESTÕES	PESO	PÁGINA
01	Língua Portuguesa	10	★★	14
	Fonética e Fonologia			16
	Ortografia e Acentuação Gráfica			19
	Classes de Palavras			32
	Flexão Nominal: Gênero, Número e Grau			45
	Verbos: irregulares, anômalos, defectivos e abundantes, e as vozes verbais			51
	Sintaxe: Período Simples e Composto			58
	Morfossintaxe: Classe e Função da Palavra			68
	Pontuação			79
	Concordância Verbal e Nominal			88
	Regência Verbal, Nominal e Crase			97
	Interpretação, Tipologia e Gêneros			106
	Sentido Próprio e Figurado e Figuras de Linguagem			115
	Método de Ataque ao Texto e aos Comandos da Prova			120
	Casos Difíceis de Concordância e Regência			128
02	Matemática	5	★	150
	Diagramas Lógicos e Conjuntos			152
	Operações, Frações e Divisibilidade			163
	Potenciação e Radiciação			173
	Razão, Proporção e Regra de Três			181
	Porcentagem e Juros			189
	Produtos Notáveis, Fatoração, Frações Algébricas e Quadriláteros			199
	Sistemas de Medidas e Volumes			205
	Medidas de Tempo e Sistema Monetário Brasileiro			211
	Geometria: Perímetro, Área, Volume e Pitágoras			217
	Geometria Plana e Espacial: Polígonos, Semelhança, Pirâmide, Cone e Esfera			222
	Estatística: Tabelas, Gráficos e Médias			227
	Contagem e Probabilidade			233
03	Arquivologia	18*	★★★	247
	Conceitos, princípios arquivísticos e terminologia			250
	Órgãos de documentação e instituições arquivísticas			257
	Documentos: gênero, espécie, tipo, diplomática e tipologia			260
	Ciclo vital, teoria das três idades e funções arquivísticas			262
	Gestão de documentos e atividades de protocolo			267
	Classificação, métodos de arquivamento e avaliação			274
	Arquivo permanente: arranjo, descrição e NOBRADE			281
	Preservação, conservação e restauração			286

Ciclo de Estudos

Ciclo não é agenda. Aqui não existe matéria de segunda-feira nem hora marcada, e sim uma **fila de 30 blocos de 1 hora**. Você faz o próximo bloco da fila, marca, e na vez seguinte continua de onde parou. Quando a fila acaba, o ciclo recomeça. É esse giro que faz lembrar, porque quem termina uma matéria antes de abrir a outra esquece a primeira só pelo tempo que passou. Estudando 30h por semana, a volta dura uma semana. Estudando a metade, dura duas, e está igualmente certo.

O edital dá 25 das 40 questões a "Conhecimentos Específicos" sem dividi-las por matéria. A divisão entre Arquivologia e Noções de Informática abaixo é a nossa leitura da ementa (oito itens de arquivo contra um parágrafo de informática), feita para você planejar o estudo, e não um dado do edital.



↑ uma volta inteira = 30 h. O tamanho de cada faixa é o peso dela na sua prova. Risque um quadrinho a cada bloco de 1 hora.

Uma volta do ciclo · 30h (distribuídas pelo peso da matéria na prova e pela dificuldade dela)

Arquivologia	45% da prova	**13h**	☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐
Português	25% da prova	**7h**	☐☐☐☐☐☐☐
Informática	18% da prova	**6h**	☐☐☐☐☐☐
Matemática	12% da prova	**4h**	☐☐☐☐

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

A fila do ciclo

Estude na ordem, de cima para baixo, coluna por coluna. Cada bloco tem 1 hora, sendo 50 minutos focados e 10 de pausa. A cada 4 blocos, faça uma pausa longa de 30 minutos.

Nº	MATÉRIA	Nº	MATÉRIA	Nº	MATÉRIA	Nº	MATÉRIA
01	Arquivologia	09	Arquivologia	17	Informática	25	Arquivologia
02	Português	10	Português	18	Arquivologia	26	Matemática
03	Informática	11	Arquivologia	19	Matemática	27	Arquivologia
04	Arquivologia	12	Matemática	20	Português	28	Informática
05	Matemática	13	Arquivologia	21	Arquivologia	29	Português
06	Arquivologia	14	Informática	22	Arquivologia	30	Arquivologia
07	Português	15	Português	23	Informática		
08	Informática	16	Arquivologia	24	Português		

como girar

1. **Como girar.** Marque o bloco assim que terminar. Se o dia rendeu uma hora, você avançou um bloco. Se rendeu cinco, avançou cinco. Não escolha pela vontade do dia, porque a ordem existe justamente para que nenhuma matéria fique para trás. Precisa de um ciclo menor? Tire horas das matérias de menor peso, sem zerar nenhuma. Precisa de um maior? Some horas às do topo da lista. Toda matéria entra em toda volta.
2. **Revisão e simulado.** Ao fechar cada volta, gaste um bloco relendo os quadros-síntese, com atenção aos seus pontos fracos. A cada 2 ou 3 voltas, dedique uma manhã ao simulado final desta apostila, cronometrado, sem consulta e com o resultado registrado.
3. **Caderno de erros.** Anote toda questão que errar com o motivo (não sabia, confundiu conceitos ou foi desatenção) e o tópico. Releia antes de cada simulado e ao fim de cada volta. É aí que estão os maiores ganhos de pontuação.

da volta à prova

1. **Até 30 dias antes da prova.** O ciclo segue como está, com assunto novo em toda volta. O objetivo é passar por todo o conteúdo programático pelo menos uma vez antes da reta final.
2. **Nos últimos 30 dias.** Pare de abrir assunto novo. Cada bloco do ciclo vira revisão daquela matéria: o quadro-síntese, as pegadinhas, o resumo do fim do bloco e as questões de treino que você errou. A ordem da fila continua a mesma.
3. **Uma vez por semana.** Faça um simulado completo no horário da prova e com o tempo dela. Corrija no mesmo dia e passe cada erro para o caderno, com o motivo.
4. **Na última semana.** Só o caderno de erros, os resumos e descanso. A véspera não é dia de aprender, é dia de lembrar o que você já sabe.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Checklist do Edital

São **39 itens** no conteúdo programático, e é por eles que a banca monta a prova. Esta é a sua folha de controle: marque a primeira caixa quando estudar o item e a segunda quando revisar. O que ficar sem marca é exatamente o que ainda pode custar uma questão.

Como usar. O texto de cada linha é o do edital, sem reescrita, para você reconhecer a redação oficial. Logo abaixo dele está **onde estudar**: as partes desta apostila que ensinam aquele item, com a página (clique para ir direto). O edital resume a matéria em poucos itens e a apostila a ensina em mais partes (50 no total), por isso um item pode ter várias partes, e nenhuma parte fica de fora da lista. Marque o item quando tiver estudado todas as partes dele. Volte aqui ao fim de cada sessão de estudo, e não só na véspera.

Língua Portuguesa · pág. 14 · 13 itens do edital · 14 partes na apostila

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Fonema → Parte 01 · Fonética e Fonologia · p. **16**
☐	☐	Sílaba → Parte 01 · Fonética e Fonologia · p. **16** → Parte 02 · Ortografia e Acentuação Gráfica · p. **19**
☐	☐	Ortografia → Parte 02 · Ortografia e Acentuação Gráfica · p. **19** → Parte 05 · Verbos: irregulares, anômalos, defectivos e abundantes, e as vozes verbais · p. **51**
☐	☐	Classes de Palavras: substantivo, adjetivo, preposição, conjunção, advérbio, verbo, pronome, numeral, interjeição e artigo → Parte 03 · Classes de Palavras · p. **32** → Parte 07 · Morfossintaxe: Classe e Função da Palavra · p. **68**
☐	☐	Acentuação → Parte 02 · Ortografia e Acentuação Gráfica · p. **19**
☐	☐	Concordância nominal → Parte 04 · Flexão Nominal: Gênero, Número e Grau · p. **45** → Parte 09 · Concordância Verbal e Nominal · p. **88** → Parte 14 · Casos Difíceis de Concordância e Regência · p. **128**
☐	☐	Concordância Verbal → Parte 09 · Concordância Verbal e Nominal · p. **88**
☐	☐	Sinais de Pontuação → Parte 08 · Pontuação · p. **79**
☐	☐	Uso da Crase → Parte 10 · Regência Verbal, Nominal e Crase · p. **97**
☐	☐	Colocação dos pronomes nas frases → Parte 03 · Classes de Palavras · p. **32**
☐	☐	Análise Sintática Período Simples e Composto → Parte 06 · Sintaxe: Período Simples e Composto · p. **58**
☐	☐	Figuras de Linguagem → Parte 12 · Sentido Próprio e Figurado e Figuras de Linguagem · p. **115**
☐	☐	Interpretação de Textos → Parte 11 · Interpretação, Tipologia e Gêneros · p. **106** → Parte 13 · Método de Ataque ao Texto e aos Comandos da Prova · p. **120**

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

O checklist segue com cada item do conteúdo programático e a página em que ele está na apostila.

01

MATÉRIA 01

Língua Portuguesa

A gramática que a ementa de nível médio lista, na ordem em que a banca cobra: fonema e sílaba, ortografia e acentuação, as dez classes de palavras com a colocação dos pronomes, análise sintática do período simples e composto, pontuação, concordância nominal e verbal, regência e crase, figuras de linguagem e interpretação de textos, cada tema com regra, exemplo trabalhado e a pegadinha que mais se repete.

112
TÓPICOS COBERTOS

93
PEGADINHAS MAPEADAS

173
QUESTÕES RESOLVIDAS

Língua Portuguesa

O que cai e o que ignorar

Português aparece em praticamente toda prova e é a matéria **mais previsível**: cai sempre nos mesmos lugares. Cada subseção abaixo trata de um ponto do conteúdo programático, com a regra, o exemplo e a armadilha que se repete.

Onde está o núcleo do que aprova. Em poucos temas que se repetem em qualquer banca: interpretação de texto, ou seja, distinguir o que o texto diz do que o candidato acha; a vírgula na pontuação; a concordância do verbo com o sujeito; regência e crase; e a análise das classes de palavras em contexto.

Como a armadilha costuma vir. Com aparência simples: trocar "houve" por "houveram", pôr crase antes de palavra masculina, chamar de explicativa uma oração que é restritiva, classificar um advérbio como adjetivo. São erros que passam despercebidos em leitura rápida, e é por isso que cada pegadinha aqui vem destacada em vermelho.

Como usar esta matéria. Cada parte abre pelo conceito, dizendo o que é e para que serve, mostra a regra com um exemplo trabalhado e fecha com questões de treino. A regra prática vale para tudo: entenda a lógica uma vez, aplique em três exemplos, e a questão vira ponto garantido.

Recorrência por tópico

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Fonética e fonologia	★★★☆☆	Fonema x letra, ditongo x hiato, dígrafo x encontro consonantal
Ortografia e acentuação	★★★★★	Grafia correta, porquês, acento das oxítonas/paroxítonas, mudanças do Acordo
Classes de palavras	★★★★☆	Advérbio x adjetivo, pronomes, verbos, colocação pronominal
Flexão nominal	★★★☆☆	Feminino irregular, plural de composto, superlativo sintético
Verbos irregulares, defectivos e vozes	★★★★☆	Família do verbo derivado, MARIO, defectivo x anômalo, particípio abundante, passiva sintética com locução
Sintaxe do período	★★★★☆	Sujeito, predicado, funções do "que" e do "se", subordinadas
Morfossintaxe	★★★★☆	Classe x função, adjunto x complemento nominal, transitividade
Pontuação	★★★★★	Vírgula proibida, restritiva x explicativa, dois-pontos
Concordância verbal e nominal	★★★★★	Haver impessoal, partícula "se", palavras variáveis especiais
Regência e crase	★★★★★	Verbos de dupla regência, crase obrigatória, proibida e facultativa
Interpretação e tipologia	★★★★★	Explícito x implícito, extrapolação, tipo x gênero, funções da linguagem
Sentido figurado e figuras	★★★★☆	Denotação x conotação, metáfora x metonímia, ironia, eufemismo
Método de ataque ao texto	★★★★★	Os seis tipos de comando, ler para responder
Casos difíceis de concordância e regência	★★★★☆	Sujeito composto, "se" com verbo indireto, verbos que mudam de sentido com a preposição

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

01 SUBSEÇÃO **Fonética e Fonologia**

Fonema, letra e a contagem que a banca cobra

Fonema é a menor unidade de som que distingue palavras, o que muda "pato" de "gato". **Letra**, ou grafema, é o sinal escrito que representa esse som.

Fonética estuda o som físico, produzido pela boca. **Fonologia** estuda o fonema como unidade abstrata do sistema da língua.

A pegadinha nasce daqui: número de letras nem sempre é igual a número de fonemas.

Uma letra pode valer dois fonemas. O "x" de "táxi" soa /ks/, logo "táxi" tem 4 letras e 5 fonemas.

Duas letras podem valer um fonema só. É o dígrafo: "carro" tem 5 letras e 4 fonemas, porque "rr" é um som só.

E há letra sem som nenhum, como o "h" inicial: "hoje" tem 4 letras e 3 fonemas.

em uma frase

Conte fonemas pelo som, não pela letra. "X" pode contar por dois, dígrafo conta por um, "h" inicial e "u" mudo não contam.

Contagem letra a letra

PALAVRA	LETRAS	FONEMAS	MOTIVO
táxi	4	5	o "x" vale /ks/, dois fonemas
carro	5	4	o dígrafo "rr" vale um fonema
hoje	4	3	o "h" inicial não tem som
guerra	6	4	"u" mudo (não conta) e "rr" (um fonema)

PEGADINHA CLÁSSICA

O "x" não tem um valor fixo: soa /ks/ ("fixo", "táxi"), /s/ ("máximo", "auxiliar", "trouxe"), /z/ ("exame", "exato") ou /ch/ ("xícara", "bruxa", "enxame"). Não há regra dedutível, é memória de exemplos. A banca põe "auxiliar" achando que você vai marcar /ks/ como em "táxi", mas ali o "x" soa /s/.

Encontros vocálicos: ditongo, hiato e tritongo

Encontro vocálico é a sequência de vogais e semivogais numa palavra. Divide-se em três casos que a banca adora confundir.

Ditongo. Duas vogais, sendo uma semivogal, na mesma sílaba: "pai", "história", "céu".

Hiato. Duas vogais em sílabas diferentes: "sa-í-da", "sa-ú-de", "pa-ís".

Tritongo. Semivogal mais vogal mais semivogal na mesma sílaba: "Pa-ra-guai", "sa-guão".

O ditongo ainda se subdivide. É **crescente** quando a semivogal vem antes da vogal, como em "his-tó-ria", e **decrescente** quando a vogal vem antes da semivogal, como em "pai".

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

O único teste seguro para separar ditongo de hiato é fazer a divisão silábica: mesma sílaba é ditongo, sílabas diferentes é hiato.

em uma frase

Mesma sílaba é ditongo, sílabas diferentes é hiato. Não confie no acento, faça a divisão silábica.

PEGADINHA CLÁSSICA

"Família" parece ter hiato porque tem duas vogais seguidas ("i" e "a"), mas "fa-mí-lia" tem ditongo crescente (as vogais ficam na mesma sílaba). Já "saúde" é hiato ("sa-ú-de"), mesmo tendo o acento. O acento marca a tonicidade, não define o hiato.

Dígrafo x encontro consonantal e a divisão silábica

Dígrafo é duas letras que representam um único fonema. Consonantais: "ch", "lh", "nh", "rr", "ss", "sc", "sç", "xc". Vocálicos nasais: "am", "en", "im" e semelhantes.

Encontro consonantal é duas consoantes com dois fonemas distintos: "pra-to", "ad-vo-ga-do".

A diferença é quantos sons. No dígrafo, as duas letras valem um som. No encontro, cada consoante vale o seu.

Cuidado com "gu" e "qu". Quando o "u" é mudo, como em "guerra" e "quilo", forma dígrafo. Quando o "u" é pronunciado, como em "água" e "quando", não é dígrafo: o "u" vira semivogal e forma ditongo.

Na divisão silábica. Os dígrafos "ch", "lh", "nh" e "gu"/"qu" com u mudo **não se separam**, como em "a-cho" e "mi-nha". Já "rr", "ss", "sc" e "xc" **sempre se separam**, como em "car-ro", "pás-sa-ro" e "ex-ce-len-te", apesar de valerem um fonema.

Dígrafo x encontro consonantal

CASO	FONEMAS	SEPARA NA SÍLABA?	EXEMPLO
Dígrafo ch, lh, nh	1	não separa	a-cho, ma-lha, ba-nho
Dígrafo rr, ss, sc, xc	1	separa	car-ro, pás-sa-ro, ex-ce-lente
Encontro perfeito	2	não separa	pra-to, blu-sa, flor
Encontro imperfeito	2	separa	ad-vo-ga-do, rit-mo, ap-to

Questões treino · Fonética e Fonologia

01 Hífen obrigatório

Assim como ocorre com a palavra quebra-mar, emprega-se obrigatoriamente o hífen, de acordo com o sistema ortográfico vigente, em

A) casa-comercial

B) linha-de-passe

C) peixe-espada

D) pedra-fundamental

E) sala-de-jantar

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

02 Valor do "x"

Assinale a alternativa em que a letra "x" tem valor fonético de /z/.

A) fixo

B) exame

C) xícara

D) máximo

E) tórax

03 Ditongo crescente

Assinale a alternativa que contém um ditongo crescente (semivogal seguida de vogal, na mesma sílaba).

A) pai

B) herói

C) história

D) céu

E) noite

04 Semivogal

Assinale a alternativa em que a letra "i" funciona como semivogal.

A) vida

B) pai

C) juiz

D) dia

E) ninho

05 Encontro consonantal

Assinale a alternativa em que há encontro consonantal imperfeito (disjunto), ou seja, em que as duas consoantes ficam em sílabas diferentes.

A) prato

B) blusa

C) advogado

D) flor

E) cravo

GABARITO COMENTADO

01 *Gabarito: C. Nome de espécie da botânica ou da zoologia leva hífen: peixe-espada, couve-flor, bem-te-vi. As outras quatro são locuções comuns, e o Acordo as escreve separadas, sem hífen.*

02 **B** *"Exame" soa /z/. "Fixo" e "tórax" soam /ks/, "máximo" soa /s/, "xícara" soa /ch/.*

03 **C** *"His-tó-ria": a semivogal "i" vem antes da vogal "a". Os demais são decrescentes (vogal antes da semivogal).*

04 **B** *Em "pai" o "i" integra o ditongo sem ser núcleo da sílaba (semivogal). Em "juiz" há hiato (ju-iz), e em "vida" o "i" é vogal-núcleo.*

05 **C** *Em "ad-vo-ga-do" o "d" e o "v" se separam na divisão silábica, o que caracteriza o encontro imperfeito. Nas demais, as duas consoantes ficam na mesma sílaba (pra-to, blu-sa, flor, cra-vo).*

02 SUBSEÇÃO **Ortografia e Acentuação Gráfica**

Grafia correta e palavras que a banca troca

Ortografia é a parte da língua que fixa a grafia correta das palavras, definida oficialmente pelo **VOLP**, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras.

O que a prova cobra. Reconhecer a forma certa entre grafias erradas plantadas de propósito. Não há regra para tudo: boa parte é memória das palavras que costumam ser trocadas.

As mais cobradas. Escreve-se "estender", com S, e não "extender"; "esperto", e não "experto"; "quiseram", com S; "companhia", com NH; "privilégio", com I na primeira sílaba, e não "previlégio"; "meritíssimo", do radical de mérito, e não "meretíssimo"; e "aptidão", sem I antes do T.

Certo x errado (as mais cobradas)

FORMA CORRETA	ERRO PLANTADO
estender, esperto, quiseram	extender, experto, quizeram
privilégio, cérebro, aptidão	previlégio, célebro, apitidão
companhia, meritíssimo, pátio	compania, meretíssimo, páteo
áureo (dourado), beneficência	áurio, beneficiência

PEGADINHA CLÁSSICA

O plural de "guarda-municipal" é "guardas-municipais" (as duas partes variam, porque "guarda" é substantivo). Não confunda com "guarda-chuva", em que "guarda" é verbo e só o segundo elemento varia: "guarda-chuvas". A banca oferece "guarda-municipais" (sem variar a primeira) como se fosse certo.

Os quatro "porquês" e outras confusões

Este é o **campeão de erro** em qualquer prova. São quatro formas com usos distintos.

Por que, separado e sem acento, abre perguntas, diretas ou indiretas: "Por que você faltou?", "Não sei por que ele foi".

Por quê, separado e com acento, fecha frase antes de ponto: "Você faltou por quê?".

Porque, junto e sem acento, é conjunção que responde ou explica, e equivale a "pois": "Faltei porque adoeci".

Porquê, junto e com acento, é substantivo, vem com artigo e significa "a razão": "Não sei o porquê da falta".

Outra confusão frequente. "Onde" indica lugar fixo, como em "a cidade onde moro". "Aonde" indica movimento e pede verbo de deslocamento, como em "a cidade aonde vou".

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Os quatro porquês

FORMA	USO	EXEMPLO
por que	pergunta (direta ou indireta)	Por que choveu? / Não sei por que choveu.
por quê	fim de frase, antes de pausa	Você saiu por quê?
porque	conjunção (= pois)	Saí porque estava tarde.
porquê	substantivo (= a razão)	Explique o porquê da saída.

PEGADINHA CLÁSSICA

"Acerca de" significa "a respeito de", não indica tempo. "Há cerca de" indica tempo passado (o verbo haver). "A cerca de" indica distância ou tempo futuro. Escrever "acerca de dois anos" (querendo dizer tempo) é erro: o certo é "há cerca de dois anos".

Regras de acentuação por tonicidade

O conceito primeiro. Toda palavra de duas sílabas ou mais tem uma **sílaba tônica**, a mais forte. Pela posição dela, a palavra é **oxítona**, tônica na última, **paroxítona**, na penúltima, que é a maioria, ou **proparoxítona**, na antepenúltima.

Oxítonas. Recebem acento quando terminam em A, E, O, seguidos ou não de S, e em EM ou ENS: "café", "você", "avó", "também", "parabéns".

Paroxítonas. São a maioria das palavras da língua, e por isso a maioria fica sem acento: "casa", "mesa", "jovem", "item". O acento fica para as terminações menos frequentes nessa posição. A lista do Acordo Ortográfico de 1990 (Base IX) é longa, e a banca cobra justamente as terminações que o aluno esquece: L, N, R, X e PS; Ã(S), ÃO(S), I(S), US, UM e UNS; e ditongo oral, seguido ou não de S.

Paroxítonas acentuadas: a lista completa

TERMINA EM	EXEMPLOS
L	fácil, útil, amável
N e ON(S)	hífen, pólen, próton, prótons, elétron
R	açúcar, caráter, revólver
X	tórax, látex, fênix
PS	bíceps, fórceps
Ã(S) e ÃO(S)	ímã, órfã, órfãs, órgão, órgãos, bênção
I(S)	júri, táxi, lápis, tênis
US	vírus, bônus, ônus
UM e UNS	álbum, fórum, álbuns
ditongo oral, seguido ou não de S	história, série, mágoa, jóquei, vôlei, túneis

Duas observações que a prova usa. Primeira: "história", "série" e "mágoa" terminam em ditongo crescente, e o Acordo as trata também como proparoxítonas aparentes (Base XI). O resultado é o mesmo pelos dois caminhos: levam acento. Segunda: o plural de "hífen" e de "pólen" perde o acento, "hifens" e "polens", porque a terminação ENS em paroxítona não se acentua, assim como "itens" e "jovens".

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

Depois de Língua Portuguesa vem Matemática, em mais de 230 páginas. Agora, o começo de Arquivologia, a matéria que mais pesa na sua prova (18 questões).

03

MATÉRIA 03 · CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Arquivologia

O coração da prova do Técnico Arquivista, item a item do edital: conceitos e princípios, fundos e organização de arquivos, diagnóstico, política arquivística e legislação nacional, descrição documental (NOBRADE, ISAD(G) e instrumentos de pesquisa), ciclo vital e teoria das três idades, tipologia documental, gestão de documentos e protocolo, classificação, avaliação e tabela de temporalidade, sistemas e métodos de arquivamento, memória e patrimônio documental, preservação, GED, SIGAD e digitalização, e o arquivo no Poder Legislativo.

79
TÓPICOS COBERTOS

78
PEGADINHAS MAPEADAS

139
QUESTÕES RESOLVIDAS

Arquivologia

O que cai e o que ignorar

Este bloco reúne o conhecimento específico de Arquivologia. Em provas de nível superior, as bancas cobram profundidade: não basta saber o que é um arquivo corrente, é preciso distinguir transferência de recolhimento, saber quem aprova a eliminação de um documento e reconhecer, numa figura, um inventário e um catálogo. A matéria segue uma escada lógica. Primeiro os fundamentos (conceitos, princípios e terminologia), que sustentam tudo o que vem depois. Em seguida, o documento em si (gênero, espécie, tipo, diplomática) e o ciclo de vida do documento pela teoria das três idades.

A partir daí a matéria fica operacional. A gestão de documentos organiza a produção, o uso e a destinação. O protocolo controla a entrada e a movimentação. A classificação e a avaliação decidem prazos e destino. O arquivo permanente arranja, descreve e disponibiliza a memória. A preservação protege o suporte. E quatro grandes eixos normativos fecham o edital: a legislação arquivística (Lei 8.159/1991 e o sistema CONARQ, SINAR, SIGA), a gestão arquivística digital (SIGAD, e-ARQ Brasil, preservação digital), o acesso à informação (LAI, sigilo e proteção de dados) e a regulamentação da profissão (Lei 6.546/1978). A régua das bancas é sempre a mesma: distinguir conceitos parecidos, decorar prazos e números exatos e não cair na troca de termos técnicos, que é onde mora a armadilha.

Recorrência por tema

TEMA	FREQUÊNCIA	FOCO
01 · Conceitos, princípios e terminologia	Muito alta	Proveniência x ordem original. Organicidade. Fundo. Arquivo x coleção
02 · Órgãos e instituições arquivísticas	Alta	Arquivo x biblioteca x museu. CONARQ x SINAR x SIGA x Arquivo Nacional
03 · Documentos: gênero, espécie, tipo, diplomática	Alta	Gênero x espécie x tipo. Diplomática x tipologia x paleografia
04 · Ciclo vital e funções arquivísticas	Muito alta	Três idades. Valor primário x secundário. As 7 funções
05 · Gestão de documentos e protocolo	Muito alta	3 fases. Protocolo é 2ª fase. Anexação x apensação. Interno x externo
06 · Classificação, métodos e avaliação	Muito alta	Funcional x estrutural. Métodos de arquivamento. TTD. CPAD. Transferência x recolhimento
07 · Arquivo permanente: arranjo e descrição	Alta	Arranjo. Guia, inventário, catálogo. ISAD(G) x NOBRADE
08 · Preservação, conservação e restauração	Alta	Cassares x DBTA. Desinfestação x desinfecção. Microfilmagem
09 · Legislação arquivística nacional	Muito alta	Lei 8.159/1991 literal. CONARQ define, SINAR implementa. Eliminação
10 · Gestão arquivística digital e SIGAD	Alta	SIGAD x GED. e-ARQ Brasil. RDC-Arq. Assinaturas. Preservação digital
12 · Profissão de arquivista e arquivo legislativo	Média	Lei 6.546/1978. Arquivista x técnico. Documentos do Legislativo
14 · Digitalização de documentos	Alta	Decreto 10.278/2020 (300 dpi, PDF/A, ICP-Brasil, Anexo II). Res. 48/2021 e fluxo da UTD. Res. 31/2010 no permanente
16 · Instrumentos de pesquisa, NOBRADE e referência	Alta	Guia, inventário, catálogo. NOBRADE 8/28/7, níveis 0 a 5, código de referência. Consulta e acesso

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

A apostila segue com as 4 matérias do edital.
No fim, o simulado no formato da prova.

Simulado Final

Chegou a hora de ensaiar o dia da prova. São 40 questões que passam por todas as matérias do edital, na ordem embaralhada, como você vai encontrar na banca. Trate este simulado como se valesse a vaga.

1. Separe cerca de **2h** num lugar tranquilo, sem celular e sem interrupções.
2. Marque suas respostas no **cartão-resposta** logo abaixo. Nada de anotar na questão.
3. **Não consulte** a apostila enquanto resolve. Chutou? Marque assim mesmo, como na prova.
4. No fim, confira pelo gabarito e volte com atenção nas matérias em que você mais errou.

CARTÃO-RESPOSTA

01	A B C D E	02	A B C D E	03	A B C D E	04	A B C D E
05	A B C D E	06	A B C D E	07	A B C D E	08	A B C D E
09	A B C D E	10	A B C D E	11	A B C D E	12	A B C D E
13	A B C D E	14	A B C D E	15	A B C D E	16	A B C D E
17	A B C D E	18	A B C D E	19	A B C D E	20	A B C D E
21	A B C D E	22	A B C D E	23	A B C D E	24	A B C D E
25	A B C D E	26	A B C D E	27	A B C D E	28	A B C D E
29	A B C D E	30	A B C D E	31	A B C D E	32	A B C D E
33	A B C D E	34	A B C D E	35	A B C D E	36	A B C D E
37	A B C D E	38	A B C D E	39	A B C D E	40	A B C D E

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Questão 01

A Grécia clássica experimentou uma deificação da saúde: Higeia, filha de Asclépio, o deus da medicina, personificava a dádiva do pai, como deusa da saúde, limpeza e sanidade, e seu culto foi introduzido em Atenas por volta do ano 420 a.C.
Higeia sugeria misteriosamente a escolha dos alimentos necessários à existência e os remédios apropriados aos males. Ela também sustentava a força dos mortais, prevenindo as doenças. Não estamos propondo que a criação do mito de Higeia foi influenciada pela medicina dietética ou vice-versa. Para fazer tal afirmação, precisaríamos saber com certeza a data do surgimento de cada um deles. Mas parece que a Grécia dos séculos V e IV a.C. foi também a "Grécia da saúde".
A medicina dietética, com suas técnicas de prevenção da saúde, estendeu seu poder de influência em diversas áreas da vida humana: alimentação, relações sexuais, banhos e exercícios. A dietética foi propícia para se construir uma medicina social que interagiu nos costumes com o pretexto de curar as enfermidades. No Corpus hippocraticum, a palavra diaita aparece com o sentido de "tratamento", mas a dietética não possuiria somente fins terapêuticos: ela serviria para preservação e promoção da saúde, bem como a prevenção das doenças.

O uso dos verbos "serviria" e "possuiria" (3º parágrafo) no futuro do pretérito indica

A) uma opinião que não é a do autor, que se restringe ao sentido imediato das palavras, mas sim de Platão, como virá referenciada a seguir.

B) uma diferença de ponto de vista, já que, para o autor, a dietética se destinava a "curar enfermidades" e não à "prevenção de doenças".

C) uma fala atribuída a outro pesquisador veiculando informação com a qual o autor do texto não está plenamente de acordo.

D) uma ação inacabada no passado, que poderia ter se completado caso a medicina dietética não se desdobrasse em nosotrofia.

E) uma informação não comprovada, ao contrário do verbo "aparece", na mesma frase, que veicula um dado seguro.

Questão 02

Certa lâmpada, em funcionamento por 3 horas, consome 0,048 kWh. Essa mesma lâmpada, em funcionamento por 8 horas e 30 minutos, consumirá

A) 0,136 kWh.

B) 0,134 kWh.

C) 0,132 kWh.

D) 0,130 kWh.

E) 0,128 kWh.

Questão 03

A definição do conceito de Gestão de Documentos encontrada na Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, NÃO menciona a seguinte operação técnica:

A) Produção.

B) Avaliação.

C) Uso.

D) Preservação.

E) Arquivamento.

FIM DA AMOSTRA

A amostra acaba aqui. A apostila segue por mais de 350 páginas.

- ✓ As 4 matérias do edital, na ordem do conteúdo programático
- ✓ Checklist do edital completo e ciclo de estudos pelo peso de cada matéria

PDF com download imediato · o arquivo é seu para sempre · 7 dias de garantia

essencialconcursos.com/apostilas